


| | | |
|---|------------------|---------------------------------------|
|  | Autor: | (Não Assinado) |
| | Data: | Domingo, 27 de Janeiro de 2008 |
| | Pág.: | |
| | Temática: | Economia e Trabalho |

Bastonário contra isenção de escrituras

O bastonário da Ordem dos Notários (ON) insurgiu-se ontem contra a isenção de obrigatoriedade de escritura pública em transações de imóveis, considerando que a medida proposta pelo Governo em nada beneficiará os cidadãos mas criará "maior insegurança".

"O que importa aqui acentuar é que por este caminho vai criar-se maior insegurança, vai aumentar significativamente o número de litígios em Tribunal e vai ficar desprotegida a parte mais fraca do negócio", declarou Barata Lopes à margem de um plenário de notários de todo o país que decorreu em Lisboa.

"O que aqui está em causa é que estamos a desobrigar, a eliminar o documento autêntico com todas as desvantagens que decorrem da circunstância das pessoas passarem a titular negócios extremamente importantes por documento particular", frisou. A isenção de escritura pública em negócios imobiliários foi já aprovada na generalidade em Conselho de Ministros em Dezembro de 2007, mas aguarda ainda aprovação na especialidade.